

## **Uso de tecnologias digitais como ferramenta de apoio a aulas do PROEJA: experiências no IFFluminense Campus Itaperuna**

**ANTONIO FRANKLIN LOPES DE OLIVEIRA, CAIO TRÓCILO CANAZARRO, MICHELLE MARIA FREITAS NETO, ANA PAULA ROCHA VIANA e LARISSA DE SOUSA MOREIRA**

O Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna conta, desde março de 2015, com uma sala de aula interativa, a Tecnoteca, equipada com recursos digitais, como tablets, smartphones, TV 3D e lousa digital, entre outros, à disposição de alunos, professores e comunidade. O espaço, porém, ainda tem sido pouco explorado em aulas voltadas para o ensino técnico de Jovens e Adultos (PROEJA) do campus, ao contrário do que ocorre nas turmas de outras modalidades de ensino, como o Integrado e o Nível Superior. Assim, este trabalho faz um relato da experiência de realização de quatro oficinas voltadas para as três turmas de PROEJA, do campus, com o objetivo de discutir o uso de metodologias de ensino diferenciadas, a necessidade de se pesquisar novos aplicativos educacionais e a ampliação das possibilidades de uso da Tecnoteca para esse público. As quatro oficinas foram ministradas entre os dias 29 de agosto e 2 de setembro de 2016, durante a TecnoWeek, um evento do campus voltado para o uso de tecnologias digitais no contexto escolar. As aulas tiveram duração de uma hora e meia, cada uma, com atividades práticas usando aplicativos digitais gratuitos. Os alunos do primeiro ano participaram de duas oficinas, em dias diferentes: uma em que aprenderam a desenhar plantas residenciais com o uso do aplicativo MagicPLan em tablets e outra sobre planejamento de consumo de energia com o aplicativo Casa Virtual, de Furnas. Para os alunos do segundo ano, a proposta foi usar os recursos digitais como facilitadores da aprendizagem de Matemática, por meio de aplicativos e jogos da plataforma online GeoGebra. Os recursos tiveram por objetivo simplificar a visualização de coordenadas cartesianas e o gráfico da Função Afim. A turma do terceiro ano também aprendeu sobre desenho técnico, com o MagicPlan. Por meio da observação das oficinas e do relato dos professores das turmas participantes que acompanharam as atividades, os alunos demonstraram maior interesse, facilidade e participação do que o habitual nas aulas. Os resultados sobre a percepção dos alunos ainda estão em análise, mas já é possível perceber a relevância de se estimular o uso das tecnologias digitais disponíveis no campus, ampliando as possibilidades de atividades para alunos da modalidade PROEJA. Como trabalho futuro, pretende-se ofertar oficinas a docentes atuantes na referida modalidade para estimular a preparação de aulas com o auxílio de recursos digitais e que despertem maior interesse do público adulto.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Proeja. Metodologias.